

# PROJETO RONDON - MOMENTO DE INTENSA VIVÊNCIA EM COMUNIDADE: APRENDER PARA VIDA

Rondon Project - Moment of intense community living: learning for life

Cibele Pimenta Tiradentes<sup>1</sup>
Isa Lucia De Morais Resende<sup>2</sup>
Daniele Ferreira da Silva<sup>3</sup>
Denise Soares Rosa<sup>3</sup>
Filipe Martins T. de Souza<sup>3</sup>
Philip Teles<sup>3</sup>
Patrícia Rodrigues de Jesus<sup>3</sup>
Quézia Peres da Silva<sup>3</sup>
Ricardo Silva Moura<sup>3</sup>

Resumo: O presente projeto tem a intenção de divulgar ações de políticas públicas na área de educação, saúde e prevenção no município de Aramarí - Ba, uma vez que este estado tem investido na promoção do Ecoturismo e isto promove a chegada de pessoas de diversas regiões do país e mesmo de outros países, podendo elevar o índice de prostituição, principalmente a infantil, e de doenças sexualmente transmissíveis. Sendo assim, capacitar professores de Educação infantil, Ensino Fundamental e Médio, como também os agentes de saúde e agentes comunitários tornam-se necessário, visto que as políticas públicas precisam ser implementadas para que a população tenha melhor qualidade de vida.

Palavras-chaves: Voluntário, Educação, Teoria, Prática

**Abstract:** The presente project intends to disseminate public policy actions in the area of education, health and prevention in the municipality of Aramarí - Ba, since this state has invested in the promotion of Ecotourism and this promotes the arrival of people from different regions of the country and from other countries, what may increase the rate of prostitution, especially child prostitution, and sexually transmitted diseases. So, training of teachers of Infant Education, Elementary and Middle Education, as well as health agents and community agents become necessary, since public policies need to be implemented so the population has a better quality of life.

Key words: Volunteer, Education, Theory, Practice

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Docente. Universidade Estadual de Goiás. Mestre em Ciências Ambientais e Saúde. Bióloga. Coordenadora das acões.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Docente. Universidade Estadual de Goiás. Doutora em Botânica. Bióloga. Colaboradora na execução das ações.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Acadêmicos. Universidade Estadual de Goiás. Graduandos do Curso de Ciências Biológicas. Rondonistas voluntários das ações.



#### 1 Introdução

Hoje é necessário compreender que somos únicos e que vivemos em uma sociedade que necessita de indivíduos conscientes de que são responsáveis pelo ambiente em que vivem. Sendo assim, considerar a necessidade de formação continuada para exercer as funções que nos são delegadas com responsabilidade e muita competência, neste sentido venho propor esta atividade para ser realizada em Aramarí–BA. A proposta tem como expectativas:

- 1) para o munícipio, serão propostas de atividade de formação continuada para professores, agentes de saúde e agentes comunitários:
- 2) atendimento às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, proporcionando-os atividades de educação integrada e integral, como também uma conscientização sobre sua sexualidade;
- 3) atendimento aos idosos que precisam ser acolhidos e atendidos em suas necessidades;
- 4) o maior privilegiado, o acadêmico voluntário, que terá a chance de colocar em prática tudo que tem aprendido dentro da universidade e aprender na prática o que realmente nós como profissionais temos a oferecer de melhor para a sociedade;
- 5) , enquanto coordenadora, terei a oportunidade de apreender mais sobre

quais aspectos precisamos ainda melhorar nossa competência de docência, para ajudar mais na transformação real do verdadeiro profissional exigido para o século em que vivemos.

Tendo como base a educação e saúde que, num sentido amplo, propicia que idosos, adultos, jovens e crianças sejam bem informados e envolvidos na aquisição profunda de conhecimentos e competências que possam acrescentar não tão somente ao seu aprendizado e desenvolvimento intelectual, mas também como cidadãos responsáveis que identificam e propõe respostas aos desafios da sociedade de seu tempo, especialmente na comunidade local onde vivem.

Tendo em vista os esforços empreendidos para a universalização do ensino, em área de educação e saúde, e com base na premissa de que a criança aprende hoje irá moldar o mundo amanhã, temas como saúde, ética, meio ambiente, trabalho, consumo, orientação sexual devem ser discutidos e tratados dentro do sistema educacional para que se assegure o envolvimento consistente, continuo e sustentável de toda sociedade.

Então, o presente projeto tem a intenção de divulgar ações de políticas públicas na área de educação, saúde e prevenção no município de Aramarí-BA, uma vez que este estado tem investido na promoção ao Ecoturismo, e, isto, promove

a chegada de pessoas de diversas regiões do país e mesmo de outros países, podendo elevar o índice de prostituição, principalmente a infantil, e de doenças sexualmente transmissíveis. Sendo assim, capacitar professores de Educação infantil, Ensino Fundamental e Médio, como também os agentes de saúde e agentes comunitários tornam-se necessário, visto que as políticas públicas precisam ser implementadas para que a população tenha melhor qualidade de vida.

Os objetivos do projeto foram:

- Capacitar professores da educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio à realização de aulas com práticas inovadoras, favorecendo uma aprendizagem significativa para seus alunos nas áreas de biologia, ciências, educação física e arte educação.
- Capacitar agentes de saúde e lideres comunitários a desenvolver suas atividades de forma mais proativa, pois terão mais conhecimentos em algumas doenças endêmicas, em doenças silenciosa, como a Hipertensão.
- Capacitar os agentes de saúde para um atendimento humanizado aos pacientes.
- Trabalhar técnicas de relaxamento para os agentes de saúde e professores.
- Contribuir para uma aprendizagem compartilhada por trabalhadores da

educação, da saúde, de outras instituições públicas e de organizações da sociedade civil cujas ações repercutem na redução da vulnerabilidade de adolescentes e jovens às doenças sexualmente transmissíveis e à DST/AIDS.

- Fomentar a incorporação da cultura da prevenção à atuação profissional cotidiana;
- Valorizar as práticas no campo da promoção dos direitos sexuais e reprodutivos e da prevenção das DST/AIDS;
- Produzir transformações mais efetivas nas condições geradoras de vulnerabilidade das populações jovens.
- Oferecer oficinas de artesanato para idosos.
- Capacitar para o atendimento as pessoas com necessidades especiais, dentro e fora da escola.

### 2 Metodologia

Este projeto apresenta uma sequência de oficinas planejadas em torno de situações e temas relacionados à educação, à saúde e à prevenção, na forma de um curso de formação, tanto para profissionais na área de educação e de saúde, como para a comunidade em geral.

Propõe a formação de grupos com 20 participantes, contando com uma dupla de Rondonistas para organizar os conteúdos e estratégias de trabalho. Os trabalhos estão organizados em temáticas, cada temática esta estruturada nos seguintes componentes: introdução, desenvolvimento, oficina/formação profissional e conclusão.

O processo de trabalho prevê a realização de um conjunto de oficinas com objetivos diversos e complementares: construção de conceitos, reflexão sobre a prática e a postura ética diante das questões abordadas, aplicação de conhecimentos ou, ainda, o debate de ideias e posições sobre assuntos polêmicos.

É importante que os Rondonistas e os demais participantes do grupo mantenham registros sistemáticos de todas as etapas do trabalho, com vistas a qualificar os processos de avaliação e das aprendizagens. As anotações poderão ser úteis, igualmente, para o planejamento e realização de ações pedagógicas futuras e/ou produção de artigos de divulgação.

## 3 Considerações finais

Ao preparar o projeto para ser executado no município de Aramarí – BA tivemos como intenção prioritária atender as necessidades básicas das crianças e jovens na faixa escolar como público principal, nos quais foram realizadas atividades lúdicas que propiciam aprendizado de conhecimentos básicos em

saúde bucal, cuidados com a água, orientação sexual, dentre outras. Mas se perder de vista o público de jovens, adultos e idosos. Para cada faixa etária as atividades foram preparadas de forma adequada para que pudéssemos atender as necessidades especificas de cada participante, seja profissionalizante formação/capacitação sobre de áreas educação, saúde e atendimento ao público.

A expectativa ao realizar cada ação sempre foi a de gerar na comunidade local, impactos positivos e que os conhecimentos adquiridos pudessem favorecer que a atuação de professores, agentes de saúde e lideres comunitários pudessem de forma mais efetiva se valorizar e empreender um atendimento de qualidade para as pessoas da comunidade.

Com relação às ações empreendidas junto as crianças, adolescentes e jovens, que promova uma maior atenção em relação a prevenção de doenças, especialmente as DST/AIDS, saúde bucal, dentre outros. Que espaços de debate saudável surjam para se falar sobre assedio sexual, estupro, violência contra a criança e a mulher, enfim que comunidade de Aramarí possa promover uma mudança de pensamento com relação a manutenção da qualidade de vida local e que isto gere qualidade de vida para a população.



### Referências Bibliográficas

DIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL. DIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL E LIMITES TERRITORIAIS. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),** 1 de julho de 2008; página visitada em 11 de outubro de 2008.

IBGE. **Área territorial oficial.** Resolução da Presidência do IBGE de n° 5 (R.PR-5/02), 10 out. 2002; página visitada em 5 dez. 2010.

CENSO POPULACIONAL 2010. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** (**IBGE**), 29 de novembro de 2010; página visitada em 11 de dezembro de 2010.

RANKING DECRESCENTE DO IDH-M DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL. ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)**, 2000; página visitada em 11 de outubro de 2008.

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS 2004-2008. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); página visitada em 11 dez. 2010.